

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores clientes e acionistas.

A Administração da Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Corretora") submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes. As práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração destas Demonstrações Financeiras estão alinhadas à Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil ("Bacen"), consubstanciadas no

Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("Cosif").

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Corretora registrou Lucro Líquido de R\$ 30.835 mil, correspondente a R\$ 2,42 por ação (valor em reais) e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido de 6,29%. A Corretora adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia tomando como base os dados consolidados do Conglomerado Prudencial Bank of America ("Conglomerado"). Em 31 de dezembro de 2023, o índice de Basileia do Conglomerado, apurado de acordo com a regulamentação em vigor, é de 21,94%.

O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras vigentes do Banco Central do Brasil, as estruturas que regem as atividades de gerenciamento de riscos e de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço: <https://www.bofabrasil.com.br/>.

São Paulo, 25 de março de 2024.

A Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**
(em milhares de Reais)

ATIVO	Notas	2023	2022
Circulante		752.919	1.277.280
Disponibilidades	(Nota 04)	292	220
Instrumentos financeiros		742.038	1.264.762
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(Nota 04)	529.878	497.953
Negociações e intermediação de valores	(Nota 06)	185.070	744.791
Disponíveis para venda	(Nota 05)	23.675	20.642
Outros ativos financeiros	(Nota 07)	3.415	1.376
Ativos fiscais correntes	(Nota 10)	8.758	10.469
Outros ativos	(Nota 08)	1.831	1.829
Não circulante		56.896	44.564
Realizável a longo prazo		56.896	44.564
Ativos fiscais diferidos	(Nota 10)	35.348	24.225
Outros ativos	(Nota 08)	21.548	20.339
Total ativo		809.815	1.321.844
PASSIVO			
Circulante		287.152	824.485
Negociações e intermediação de valores	(Nota 06)	185.208	743.927
Obrigações fiscais correntes	(Nota 10)	42.646	35.590
Outros passivos	(Nota 11)	59.298	44.968
Não circulante		28.755	21.358
Provisões	(Nota 09)	21.549	15.819
Obrigações fiscais diferidas	(Nota 10)	6.957	5.389
Outros passivos	(Nota 11)	249	150
Total passivo		315.907	845.843
Capital social		354.159	354.159
Reservas de lucros		136.029	119.694
Outros resultados abrangentes		3.720	2.148
Total patrimônio líquido	(Nota 12)	493.908	476.001
Total passivo e patrimônio líquido		809.815	1.321.844

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**
(em milhares de Reais)

	Notas	2º semestre	2023	2022
Receitas de intermediação financeira		30.773	61.679	55.903
Ganhos (perdas) líquidos com instrumentos financeiros		54	(273)	(936)
Resultado da intermediação financeira	(Nota 13)	30.827	61.406	54.967
Receitas de tarifas e comissões	(Nota 14)	89.587	197.277	211.290
Receitas operacionais		120.414	258.683	266.257
Despesas de pessoal	(Nota 15)	(53.739)	(98.907)	(75.509)
Despesas de tarifas e comissões		(2.549)	(4.834)	(6.349)
Outras despesas administrativas	(Nota 16)	(35.232)	(89.042)	(87.872)
Outras receitas (despesas) operacionais	(Nota 17)	(9.454)	(24.800)	(19.199)
Lucro líquido antes da tributação		19.440	41.100	77.328
Imposto sobre a renda	(Nota 10)	(1.613)	(10.265)	(21.612)
Lucro líquido do período/exercício		17.827	30.835	55.716
Lucro por ação em reais		1,40	2,42	4,37
Lucro básico e diluído por ação		1,40	2,42	4,37
Quantidade de ações		12.756.775	12.756.775	12.756.775

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**
(em milhares de Reais)

	Notas	2º semestre	2023	2022
Lucro Líquido do período /exercício		17.827	30.835	55.716
Ativos financeiros disponíveis para a venda		820	1.640	1.396
Varição de valor justo	(Nota 05)	1.366	2.733	2.327
Efeito tributário		(546)	(1.093)	(931)
Benefícios a empregados		(68)	(68)	-
Varição de ajuste atuarial	(Nota 11)	(114)	(114)	-
Efeito fiscal		46	46	-
Total de outros resultados abrangentes		752	1.572	1.396
Total do resultado abrangente		18.579	32.407	57.112

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**
(em milhares de Reais)

	Notas	2º semestre	2023	2022
Fluxo de caixa provenientes (utilizados) das(nas) atividades operacionais		46.184	46.497	23.440
Lucro líquido ajustado do período/exercício		2.975	24.648	56.638
Lucro líquido do período/exercício		17.827	30.835	55.716
Ajustes ao lucro líquido		(14.852)	(6.187)	922
Ativos fiscais diferidos	(Nota 10)	(15.094)	(11.127)	1.373
Provisões atuariais	(Nota 11)	(13)	(13)	5
Obrigações fiscais diferidas	(Nota 10)	256	521	(155)
Atualização de depósitos judiciais	(Nota 08)	(640)	(1.298)	(1.179)
Provisão de contingências	(Nota 09)	639	5.730	878
Varição de ativos e passivos		43.209	21.849	(33.198)
(Aumento) ativos financeiros disponíveis para a venda		(1.666)	(3.033)	(2.327)
Redução outros ativos financeiros (Aumento)/Redução outros ativos		732.694	557.683	189.530
Impostos de renda e contribuição social pagos		(18.046)	(28.868)	(47.400)
(Redução) Outros passivos financeiros		(731.935)	(558.719)	(189.941)
Aumento outros passivos		67.971	51.777	11.617
Fluxo de caixa provenientes (utilizados) das(nas) atividades de financiamento		(14.500)	(14.500)	(23.020)
Juros sobre capital próprio		(14.500)	(14.500)	(23.020)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		31.684	31.997	420
No início do período/exercício		498.486	498.173	497.753
No fim do exercício	(Nota 04)	530.170	530.170	498.173
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		31.684	31.997	420

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Benefícios pós-emprego: aposentadoria e outros benefícios como assistência saúde pós-emprego.

A Corretora avalia como plano de benefício definido, seus benefícios pós-emprego, e seu valor é obtido por meio de cálculos atuariais que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo líquido está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações.

O custo do serviço corrente e os juros sobre o benefício definido são reconhecidos no resultado do período e as mensurações do benefício definido, principalmente decorrentes de estimativas atuariais e taxas de desconto, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários.

O valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações futuras é calculado anualmente por atuários independentes, os quais determinam a taxa de desconto apropriada para a mensuração destas obrigações. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Corretora considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações. As principais premissas para as obrigações baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 11.

h) Transações envolvendo pagamento baseado em ações

Funcionários elegíveis (inclusive executivos seniores) do Grupo recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços e são remunerados com base em valores referenciados às ações do Bank of America Corporation, negociadas na New York Stock Exchange ("NYSE") sob o código BAC, os quais somente podem ser liquidados com caixa ("transações liquidadas com caixa").

O custo de transações liquidadas com caixa é mensurado inicialmente ao valor justo na data da outorga utilizando o valor de mercado das ações divulgados pela NYSE e convertidos para Reais. Esse valor justo é debitado na demonstração do resultado ao longo do período até a liquidação, com o reconhecimento do passivo correspondente.

O passivo é mensurado ao valor justo a cada data do balanço até - e incluindo - a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

i) Provisões, ativos e passivos contingentes

Ao elaborar as demonstrações financeiras, a Administração efetuou a distinção entre:

Provisões: saldos credores representativos de obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados cuja ocorrência seja considerada provável e de natureza certa, embora valor e/ou época incertos.

Passivos contingentes: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Corretora. Incluem as obrigações presentes da Corretora, caso não seja provável que uma saída de recursos será necessária para a sua liquidação.

Ativos contingentes: ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência, de eventos futuros que não estejam totalmente sob controle da Corretora. Ativos contingentes não são reconhecidos no balanço patrimonial, mas sim divulgados nas Notas explicativas, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As Provisões são utilizadas para suprir as obrigações específicas para as quais foram originalmente reconhecidas. Tais provisões são constituídas com base nas melhores informações disponíveis sobre os eventos que lhes deram origem, sendo revisadas e ajustadas (quando necessário) ao final do período. Os eventos futuros que podem afetar o valor exigido para liquidar uma obrigação são refletidos no valor das provisões nas hipóteses em que exista evidência objetiva de sua ocorrência. Provisões são totais ou parcialmente revertidas quando essas obrigações deixam de existir ou são reduzidas. O passivo é mensurado ao valor justo a cada data do balanço até - e incluindo - a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida na demonstração do resultado.

j) Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios mais significativos utilizados pela Corretora para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

Resultado da intermediação financeira: As receitas de despesas de juros e similares, as comissões pagas ou recebidas que sejam componentes do retorno esperado da operação e todos os custos inerentes à origem do ativo ou captação do passivo são reconhecidas no resultado pelo prazo dos instrumentos financeiros originados (regime de competência) por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva.

Receita e despesas de tarifas e comissões: As receitas ou despesas recebidas ou pagas em decorrência de prestação de serviço são reconhecidas de forma linear pelo período em que perdurar a prestação destes serviços.

Receita e despesas não financeiras: São reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos ou custos fluirão para a entidade, respeitando o prazo e características da relação contratual que lhes deram origem.

k) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DOS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**
(em milhares de Reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes			Total
	Capital	Aumento de capital	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Ativos financeiros disponíveis para a venda	Benefícios a empregados	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	343.409	10.750	28.117	54.911	-	632	120	437.939
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	55.716	-	-	55.716
Aumento de capital	(Nota 12)	10.750	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	(Nota 12)	-	2.786	-	(2.786)	-	-	-
Reserva estatutária	(Nota 12)	-	-	29.910	(29.910)	-	-	-
Dividendos	(Nota 12)	-	-	3.970	(3.970)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	(Nota 12)	-	-	-	(23.020)	-	-	(23.020)
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponível para venda	(Nota 05)	-	-	-	-	1.396	-	1.396
Saldos em 31 de dezembro de 2022	354.159	-	30.903	88.791	-	2.028	120	476.001
Lucro líquido do exercício	(Nota 12)	-	-	-	30.835	-	-	30.835
Reserva legal	(Nota 12)	-	1.542	-	(1.542)	-	-	-
Reserva estatutária	(Nota 12)	-	-	14.793	(14.793)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	(Nota 12)	-	-	-	(14.500)	-	-	(14.500)
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponível para venda	(Nota 05)	-	-	-	-	1.640	-	1.640
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefícios a empregados	(Nota 11)	-	-	-	-	-	(68)	(68)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	354.159	-	32.445	103.584	-	3.668	52	493.908
Saldos em 30 de junho de 2023	354.159	-	30.903	88.791	13.008	2.848	120	489.829
Lucro líquido do período	(Nota 12)	-	-	-	17.827	-	-	17.827
Reserva legal	(Nota 12)	-	1.542	-	(1.542)	-	-	-
Reserva estatutária	(Nota 12)	-	-	14.793	(14.793)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	(Nota 12)	-	-	-	(14.500)	-	-	(14.500)
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponível para venda	(Nota 05)	-	-	-	-	820	-	820
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefícios a empregados	(Nota 11)	-	-	-	-	-	(68)	(68)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	354.159	-	32.445	103.584	-	3.668	52	493.908

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(em milhares de Reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Corretora") foi constituída em 25 de maio de 1998, sob a forma de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários.

A Corretora é constituída sob a forma de sociedade por ações e domiciliada no Brasil, sendo controlada diretamente pela BofAML EMEA Holdings 2 Limited, sociedade constituída em Jersey e indiretamente pelo Bank of America Corporation (controladora final do Grupo), com sede nos Estados Unidos da América. A Corretora está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.400, na cidade de São Paulo.

As demonstrações financeiras para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para divulgação pela Diretoria em 25 de março de 2024.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Corretora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") e em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("Cosif") e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/20 estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras com vigência a partir de janeiro de 2020, incluindo a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente. A Resolução BCB nº 2/20 determina que as instituições financeiras devem apresentar em suas notas explicativas, de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes incorridos no exercício.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Essas estimativas e premissas foram consideradas, principalmente, na mensuração de provisões para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na determinação do prazo de realização dos créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o CPC 00 (R1) Pronunciamento Conceitual Básico que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.

A Resolução CMN nº 4.9

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(em milhares de Reais)

I) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado (valor justo) ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante, conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/2001.

m) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido da Corretora pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em cada exercício, quando aplicável. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

n) Resultado recorrente e não recorrente

Considera-se resultado não recorrente, o resultado que: i) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e ii) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Durante os exercícios e semestre findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Corretora não registrou receitas e despesas não recorrentes.

3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam maior impacto nos ativos e passivos, conforme descritas a seguir.

3.1. Valorização dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma operação corrente entre partes cientes e dispostas a negociar, conduzida em bases estritamente comerciais. Caso um preço cotado em um mercado ativo esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado com base nesse preço.

Caso não haja um preço de mercado disponível para um instrumento financeiro, seu valor justo será estimado com base no preço estabelecido em operações recentes envolvendo o mesmo instrumento ou instrumentos similares e, na ausência destes, com base em técnicas de avaliação normalmente usadas pelo mercado financeiro, considerando, quando aplicável, dados observáveis no mercado.

3.2. Impostos diferidos

Conforme apresentado na Nota 10, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que a Corretora terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário da Corretora, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações financeiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto da seguinte maneira:

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos bancários	292	220
Disponibilidades	292	220
Aplicações em depósitos interfinanceiros	529.878	497.953
Total	530.170	498.173

A Nota 21 contém detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros da Corretora.

5. ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA

Os ativos financeiros disponíveis para a venda estão compostos da seguinte maneira:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Fundo de Investimento				
Liquidez da Câmara				
B3 - FILCB	17.561	23.675	17.261	20.642
Total	17.561	23.675	17.261	20.642

A Nota 21 contém detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros da Corretora.

6. NEGOCIAÇÕES E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos dessas contas classificadas no ativo circulante e no passivo circulante, são substancialmente compostos por operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

	31/12/2023	31/12/2022
Negociações e intermediação de valores	185.070	744.791
Total ativo	185.070	744.791
Negociações e intermediação de valores	(185.208)	(743.927)
Total passivo	(185.208)	(743.927)

7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A composição dos outros ativos financeiros está detalhada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Rendas a receber por prestação de serviços	3.415	1.376
Total outros ativos financeiros	3.415	1.376

A Nota 21 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos financeiros da Corretora.

8. OUTROS ATIVOS

A composição dos outros ativos está detalhada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos judiciais (a)	21.549	20.339
Outros valores (b)	1.731	1.678
Adiantamentos e antecipações salariais	99	151
Total outros ativos	23.379	22.168

(a) O depósito judicial refere-se ao processo de inconstitucionalidade do alargamento da base de PIS/Cofins. A Nota 9 contém mais detalhes do referido processo.

(b) Referem-se substancialmente, a reembolsos de despesas a receber junto ao Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

9. PROVISÕES

As provisões registradas na data do balanço referem-se a obrigações legais e passivos fiscais contingentes cuja movimentação nos exercícios encontra-se detalhada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	15.819	14.941
Movimentações	5.730	878
Saldo final	21.549	15.819

As constituições apresentadas são referentes às atualizações das obrigações legais registradas no balanço patrimonial em contrapartida às outras despesas operacionais.

Provisão de contingências fiscais: A Corretora é parte em litígios judiciais e administrativos de natureza fiscal, que são classificados de acordo com a sua natureza, como contingências ou obrigações legais. De acordo com o CPC 25, são classificados como passivos contingentes os processos judiciais ou administrativos decorrentes de autos de infração ou notificações judiciais onde contestam-se as exigências formuladas pelas autoridades fiscais. São classificadas como obrigação legal as discussões acerca da inconstitucionalidade ou legalidade da exigência de determinado tributo.

Com o advento da Instrução Normativa BCB nº 319 de 04 de novembro de 2022 e, considerando o desfecho desfavorável, por meio de repercussão geral, do Tema 372 pelo STF, a discussão judicial relativa à inconstitucionalidade do alargamento da base de PIS/Cofins, nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, foi reclassificada pelos consultores jurídicos como provável de perda e o montante envolvido encontra-se integralmente provisionado.

Passivos contingentes: A Corretora também é parte em litígios tributários cujos riscos de perda são classificados pela Administração, com base no prognóstico de seus consultores jurídicos, como possíveis. Estimam-se os potenciais passivos contingentes associados a tais litígios o valor de R\$ 105.509 (R\$ 88.722 em dezembro de 2022) que envolvem as seguintes discussões: (i) PIS e Cofins sobre ganhos decorrentes da desmutualização da B3 no valor de R\$ 52.106 (R\$ 45.945 em dezembro de 2022); e (ii) PIS e Cofins sobre corretagem de investidor estrangeiro no valor de R\$ 45.617 (R\$ 42.777 em dezembro de 2022); e (iii) Multa isolada de estimativas de IRPJ e CSLL no valor de R\$ 7.786 (R\$ 0 em dezembro de 2022)

Destaca-se que dado o prognóstico de perda possível, não há provisão constituída para fazer face às perdas potencialmente derivadas de tais litígios.

10. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS

10.1. Imposto de renda e contribuição social corrente

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	8.758	10.469
Total	8.758	10.469
Passivo		
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(20.868)	(19.768)
Impostos e contribuições a recolher	(21.778)	(15.822)
Total	(42.646)	(35.590)

10.2. Imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2023	31/12/2022
Diferenças temporárias		
Contingências	8.574	6.282
Provisão para participação nos lucros ("PLR")	26.774	17.943
Total de créditos tributários - Ativo	35.348	24.225
Obrigações fiscais diferidas - Passivo	(6.957)	(5.389)

10.3. Resultado de imposto de renda e contribuição social

	31/12/2023		31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes IRPJ e CSLL	41.100	41.100	77.328	77.328
Juros sobre capital próprio	(14.500)	(14.500)	(23.020)	(23.020)
Ajustes temporários (a)	26.508	26.508	(4.608)	(4.608)
Alíquotas	586	586	517	517
Lucro Real	53.694	53.694	50.217	50.217
IRPJ e CSLL	(13.400)	(8.054)	(12.530)	(7.738)
Incentivos fiscais	587	-	498	-
Passivo fiscal diferido	(326)	(195)	(294)	(177)
Ativo fiscal diferido	6.952	4.171	(857)	(514)
Despesas de IRPJ e CSLL	(6.187)	(4.078)	(13.183)	(8.429)

(a) Substancialmente compostos por contingências fiscais e outras obrigações sociais e estatutárias.

10.4. Movimentação do crédito tributário

	Crédito Tributário Diferido Ativo - IRPJ			
	Dezembro/22	Realização	Constituição	Dezembro/23
Contingências fiscais	3.955	-	1.432	5.387
Provisão PLR e benefício a empregados	11.214	(11.060)	16.580	16.734
MTM	-	(1)	1	-
Total	15.169	(11.061)	18.013	22.121
	Crédito Tributário Diferido Ativo - IRPJ			
	Dezembro/21	Realização	Constituição	Dezembro/22
Contingências fiscais	3.735	-	220	3.955
Provisão PLR e benefício a empregados	12.292	(11.702)	10.624	11.214
Total	16.027	(11.702)	10.844	15.169
	Crédito Tributário Diferido Ativo - CSLL			
	Dezembro/22	Realização	Constituição	Dezembro/23
Contingências fiscais	2.327	-	860	3.187
Provisão PLR e benefício a empregados	6.729	(6.636)	9.947	10.400
MTM	-	(1)	1	-
Total	9.056	(6.637)	10.808	13.227
	Crédito Tributário Diferido Ativo - CSLL			
	Dezembro/21	Realização	Constituição	Dezembro/22
Contingências fiscais	2.195	-	132	2.327
Provisão PLR e benefício a empregados	7.375	(7.021)	6.375	6.729
Total	9.570	(7.021)	6.507	9.056

10.5. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 31 de dezembro de 2023 são os seguintes:

Exercício	Expectativa de realização por exercício	Valor presente dos créditos tributários
2024	26.640	23.860
2028 e acima	8.708	4.495
Total	35.348	28.355

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários foi elaborado pela Administração com base nos cenários atual e futuro da projeção de resultados. O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal.

10.6. Movimentação de obrigações fiscais diferidas

As obrigações fiscais diferidas foram constituídas com base na atualização dos juros sobre depósitos judiciais, variação de marcação a mercado e provisão atuarial, e sua movimentação encontra-se detalhada a seguir:

	Dezembro/22	Realização	Constituição	Dezembro/23
Juros sobre depósitos judiciais	3.957	-	521	4.478
Provisão de benefício a empregados	80	(46)	-	34
Marcação a mercado	1.352	-	1.093	2.445
Total	5.389	(46)	1.614	6.957
	Dezembro/21	Realização	Constituição	Dezembro/22
Juros sobre depósitos judiciais	3.485	-	471	3.956
Provisão de benefício a empregados	80	-	-	80
Marcação a mercado	422	-	931	1.353
Total	3.987	-	1.402	5.389

11. OUTROS PASSIVOS

A composição dos outros passivos está detalhada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Outros passivos		
Programa de participação nos resultados	23.606	26.280
Valores a pagar sociedades ligadas (a)	6.365	7.890
Programa de participação nos resultados baseados em ações (b)	25.828	7.495
Provisão para pagamentos a efetuar	3.500	3.304
Provisões atuariais (c)	249	149
Total outros passivos	59.548	45.118

(a) O saldo é composto substancialmente dos reembolsos de despesas operacionais a pagar o Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco").

(b) O plano para os funcionários elegíveis ao programa de remuneração baseada em ações é concedido através do recebimento de valores baseados em ações. O valor pago aos funcionários é equivalente ao preço de mercado das ações na data de liquidação. Não há alternativas para pagamento em ações.

Os funcionários elegíveis recebem direitos de valorização de ações, somente pagáveis em dinheiro. Esses direitos são liquidados anualmente, com base na quantidade de ações a serem pagas ao término de cada período de aquisição. O período de diferimento do benefício é de três a quatro anos a contar a partir do recebimento da gratificação. O valor justo das ações é calculado na data de pagamento, com base em valores divulgados pela NYSE.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, nenhum direito de valorização de ações tornou-se exercível. Não houve cancelamentos ou alterações nos planos no período em questão.

I - Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

i. **Critério para apuração dos ativos:** Os Planos de Assistência Médica não possuem ativos garantidores alocados para a cobertura dos benefícios por ele oferecidos, sendo os mesmos pagos diretamente pela Corretora conforme sua ocorrência.

ii. **Taxa para desconto da obrigação atuarial:** 9,82% a.a. (5,75% a.a. real)

iii. **Taxa anual de inflação de longo prazo:** 3,85% a.a.

iv. **Crescimento dos custos médicos:** 8,78% a.a. (4,75% a.a. real)

v. **Crescimento dos custos médicos por envelhecimento:** Por faixa etária, 0 a 24 anos = 1,25% a.a.; 25 a 54 anos = 2,25% a.a.; 55 a 79 anos = 4,50% a.a.; e a partir de 80 anos = 2,50% a.a.

vi. **Percentual de permanência no plano dos futuros aposentados e desligados:** 100%

vii. **Tábua de mortalidade geral:** AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo. A tábua de mortalidade geral adotada - AT-2000 suavizada em 10% reflete de forma adequada a sobrevida que vem sendo observada nos últimos anos em populações vinculadas a programas de benefícios nos moldes do que a Corretora mantém junto aos seus empregados, sendo largamente adotada em avaliações atuariais desta natureza no Brasil.

viii. **Rotatividade:** Experiência interna.

A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva dos funcionários da Corretora elegíveis aos benefícios pós-emprego, os quais resultaram em média 13% a.a.

ix. **Idade na data de aposentadoria:** 65 anos de idade para homens e 62 para mulheres.

x. **Método atuarial:** Crédito Unitário Projetado.

O objetivo deste método é diluir o custo do benefício de cada empregado ao longo do período no qual é previsto que este irá trabalhar para a empresa. A determinação do custo para cada ano de serviço é obtida indiretamente pela alocação dos benefícios esperados entre os anos de serviço.

As premissas biométricas/demográficas adotadas estão aderentes à massa de participantes do plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

II - Exposição a riscos

As obrigações existentes, vinculadas aos benefícios pós-emprego, aqui avaliadas como benefícios definidos, expõem a Corretora a uma série de riscos, sendo os principais expostos a seguir:

i. **Risco de inflação:** Conforme demonstrado nas premissas atuariais, os valores dos planos estão vinculados ao índice de inflação, e uma vez que a inflação suba, esta levará as obrigações a um patamar mais elevado, gerando um passivo atuarial mais relevantes;

ii. **Expectativa de vida:** Os benefícios definidos disponibilizados pela Corretora possuem como variável a idade do beneficiário, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos.

III - Evolução do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial

	Passivo atuarial
Saldo em 31 de dezembro de 2022	149
Obrigação de benefício definido	100
Saldo em 31 de dezembro de 2023	249

IV - Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial bem como em outros resultados abrangentes da Corretora (antes de impostos) seria de:

Alteração da premissa	Efeito no passivo atuarial	
- Redução de 0,5%	110	Aumento do passivo
- Acréscimo de 0,5%	(90)	Reversão do passivo

O impacto, pela alteração da premissa taxa de custos médicos em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial bem como em outros resultados abrangentes da Corretora (antes de impostos) seria de:

Alteração da premissa	Efeito no passivo atuarial	
- Redução de 0,5%	(91)	Reversão do passivo
- Acréscimo de 0,5%	109	Aumento do passivo

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social está representado por 12.756.775 ações ordinárias nominativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(em milhares de Reais)

Negociações e intermediações: referem-se aos direitos e às obrigações oriundas da intermediação das negociações de instrumentos financeiros efetuadas por conta de clientes. O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo.

Outros ativos financeiros: incluem valores a receber pela prestação de serviços a serem liquidados no curto prazo. Tendo em vista os prazos para referidas liquidações, o valor justo e o valor contábil estão substancialmente próximos.

19. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Corretora incluem, além de suas controladoras, subsidiárias-irmãs e coligadas, o pessoal-chave da Administração da Corretora, familiares próximos e entidades sobre as quais estes ou seus familiares próximos podem exercer influência ou controle significativo.

Pessoas-chave da Administração são definidas como aquelas que têm autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle das atividades do Grupo Bank of America Brasil, direta ou indiretamente.

19.1. Remuneração da Administração

Para fins de divulgação, entende-se por pessoal-chave da Administração, os diretores estatutários do grupo Bank of America no Brasil, cuja remuneração paga está demonstrada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Plano de benefícios de longo prazo	24.183	31.940
Participação nos lucros e gratificações	20.121	22.634
Salários e benefícios	27.237	22.874
Previdência privada	2.589	2.076
Total	74.130	79.524

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram pagos encargos sociais e multas rescisórias no montante de R\$ 23.645 (R\$ 26.564 em 2022).

19.2. Plano de benefícios a longo prazo

A prática de concessão de incentivo a longo prazo tem por propósito promover o sucesso e aumentar o valor da Corretora, ligando os interesses pessoais dos colaboradores chave com os interesses dos acionistas. Destaca-se como objetivo primordial o reforço da motivação, atração e retenção dos colaboradores chave.

19.3. Rescisão de contrato

Os contratos possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho, no caso de descumprimento de obrigações, não dá direito a qualquer compensação financeira.

19.4. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com partes relacionadas não controladoras estão demonstrados a seguir:

	Ativos/(Passivos)		Receitas/(Despesas)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos bancários	291	216	-	-
Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.	291	216	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	529.878	497.953	61.678	55.902
Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.	529.878	497.953	61.678	55.902
Negociações e intermediação de valores	17.914	(42.857)	14.218	19.194
Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.	61.129	(326.102)	(359)	453
Bank of America, National Association	9.701	(88.474)	499	625
Fundo de Investimento Multimercado Ágata	(65.996)	(106.633)	100	220
Fundo de Investimento Multimercado Iceberg	2.319	(84)	574	449
Merrill Lynch Capital Services, Inc.	(66.008)	(130.246)	1.297	1.564
Merrill Lynch International	76.769	608.682	12.107	15.883
Rendas a receber por prestação de serviços	3.414	1.376	31.119	23.421
Bank of America, National Association	616	45	4.841	2.717
BofA Securities, Inc.	1.362	1.150	14.982	9.835
Merrill Lynch International	1.436	181	11.296	10.869
Outros valores	1.681	1.419	18.486	12.135
Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.	1.681	1.419	18.486	12.135
Valores a pagar sociedades ligadas (a)	(6.365)	(7.890)	(76.578)	(78.256)
Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.	(6.365)	(7.890)	(76.578)	(78.256)

(a) Referem-se, basicamente, a contratos de prestação de serviços relativos ao provimento de infraestrutura técnica e operacional necessária em negociações com valores mobiliários efetuadas com empresas relacionadas.

As operações efetuadas com empresas do grupo foram realizadas com base em condições usualmente praticadas no mercado.

20. GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

A estrutura de risco do Bank of America Corporation (BAC) define os princípios para o gerenciamento consistente e eficiente dos diversos riscos aos quais o BAC e suas subsidiárias estão sujeitos, incluindo-se as subsidiárias brasileiras do Conglomerado Prudential Bank of America ("Conglomerado") que é composto pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. e Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

A estrutura de governança aplica-se a todos os funcionários e colaboradores e estabelece papéis e responsabilidades para fins do gerenciamento de riscos para as distintas áreas da organização, divididas em três linhas de defesa: (i) negócios e respectivas áreas de controle; (ii) áreas independentes de risco e demais áreas de controle e (iii) auditoria interna. Esta estrutura atua no estabelecimento do modelo, apetite por risco e limites para as atividades do Conglomerado, através de alçadas delegadas a comitês e executivos, supervisionada pela Diretoria e comitês regionais. O Conglomerado gerencia estes riscos segundo padrões globais, compostos por políticas, processos, sistemas, rotinas e procedimentos locais. Apesar da responsabilidade pelo gerenciamento de risco ser atribuída a todos os colaboradores, a área de riscos gerencia estes riscos através de análises tempestivas e independentes.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, o gerenciamento dos diversos tipos de risco está integrado na Diretoria Executiva de Riscos, sob a responsabilidade da *Chief Risk Officer* ("CRO") e supervisão do Comitê de Gerenciamento de Riscos do Brasil (BMRC). O BMRC subordina-se à Diretoria e, entre outras responsabilidades, revisa e avalia a conformidade com os níveis de apetite por riscos, documentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), bem como, estratégias para o gerenciamento desses riscos, considerados individualmente e de forma integrada. As atribuições do comitê de riscos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<https://www.bofabrasil.com.br>).

A estrutura de gerenciamento integrado de riscos identifica, mensura, avalia, monitora, informa, controla e mitiga os seguintes tipos de risco:

Risco de Crédito: Definido como a possibilidade de ocorrências de perdas associadas à inadimplência ou ao descumprimento pelo tomador, ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e ao custo de recuperação. A exposição de risco de crédito refere-se ao montante em risco ou à máxima perda potencial à qual o Conglomerado está exposto à medida em que concede um novo crédito.

Seguindo um rigoroso e disciplinado processo de seleção de clientes, o risco de crédito é gerenciado com base no perfil de risco de cada tomador ou contraparte, incluindo a avaliação de fontes de repagamento, garantias subjacentes, e os impactos esperados relacionados ao ambiente econômico atual e projetado. Análise, monitoramento e limites de crédito são reavaliados proativamente para capturar eventuais mudanças no perfil de risco. O Conglomerado segue as Políticas de Risco de Crédito locais e globais, que estabelecem elevados padrões para o gerenciamento e monitoramento do risco de crédito.

Risco Operacional: Definido como aquele decorrente de perdas resultantes de falha ou inadequação de processos, pessoas, sistemas ou eventos externos. Inclui o risco legal, resultante da falha em cumprir com leis, regulamentações, padrões éticos e obrigações contratuais em qualquer aspecto dos negócios do Conglomerado, incluindo custas judiciais, solução de conflitos e multas regulatórias. O Programa de Gerenciamento de Risco Operacional, em conformidade com os requisitos do Banco Central do Brasil, incorpora e documenta os processos para a identificação, mensuração, monitoramento, controle e reporte de informações de risco operacional e de conformidade aos comitês apropriados.

Risco de Conformidade (Compliance): Definido como aquele decorrente de sanções legais ou regulatórias capazes de acarretar prejuízos financeiros relevantes ou danos à reputação do Conglomerado devido ao descumprimento dos requisitos de leis, regras, regulamentos aplicáveis, bem como, os padrões e códigos de conduta. O Conglomerado está comprometido com elevados padrões de conformidade, sem apetite para riscos de violações de leis ou regulamentações. A Política de Compliance segue as diretrizes globais bem como os requerimentos locais da Resolução CMN nº 4.595/17.

Risco de Mercado: Definido como aquele decorrente de mudanças nas condições de mercado que possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos ou, de qualquer forma, os resultados. O risco de mercado é composto por risco de preço e risco de taxa de juros da carteira de negociação.

Análise de sensibilidade, limites de *Value at Risk* ("VaR"), limites de estresse e outros tipos de limites sobre métricas de risco são estabelecidos para o gerenciamento das exposições de risco do mercado do Conglomerado.

i) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade permite mensurar o impacto no valor de uma posição ou carteira decorrente de mudanças isoladas em fatores de mercado, mantendo-se constantes os demais fatores de risco de mercado. A área de Risco de Mercado Local analisa e reporta diariamente às demais áreas de negócios as medidas de sensibilidade de riscos em relação a taxas de juros, curvas de juros, volatilidades, exposição cambial, ações e mercadorias.

ii) VaR (Value-at-Risk)

O Conglomerado aplica globalmente a metodologia de VaR para mensurar potenciais perdas da carteira. O VaR é uma metodologia padrão utilizada para estimar a perda máxima esperada de uma carteira dado um nível de significância e dentro de um horizonte de tempo determinado. A área de Risco de Mercado Local utiliza a medida de VaR como indicador do nível de risco de mercado, sendo que alterações observadas nesta medida devem estar correlacionadas com mudanças relativas de risco.

O modelo consiste em uma simulação histórica realizada em um período de observações de 3 anos atualizado periodicamente. O nível de confiança do modelo é de 99% e o horizonte de 1 dia, considerando-se a média das últimas 19 perdas mais relevantes neste período de três anos.

A seguir, mostra-se o VaR do Conglomerado nas datas de final de período e os seus valores máximos, mínimos e médios ao longo do ano:

VaR (*) 99% (1 dia em milhares de Reais)	31/12/2023		31/12/2022	
	VaR	Mínimo *	Máximo *	Médio *
Fim do período	13.235	13.192	7.496	5.152
Mínimo *	21.537	16.389	13.502	9.877

(*) Média das 19 perdas mais relevantes de uma janela de observação de 3 anos.

A metodologia de VaR por simulação histórica não exige que haja hipótese prévia sobre a distribuição dos retornos e não é necessário estimar volatilidades ou correlações entre os ativos do portfólio, considerada uma vantagem em relação a outras metodologias de cálculo de VaR. Entretanto, com relação aos retornos históricos, deve-se considerar que eventos passados não representam, necessariamente, eventos futuros, ou seja, a série temporal pode conter eventos que não ocorrerão mais ou ainda, omitir eventos que ocorrerão no futuro. Além disso, por ponderar todas as amostras com o mesmo peso, o VaR pode ser distorcido por informações antigas e caso um valor extremo saia da janela de observação, o VaR poderá sofrer grande variação.

Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRB): Definido como risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária. O IRRB é monitorado regularmente por meio das métricas e metodologia padronizadas pela Circular nº 3.876/18 do Banco Central do Brasil, conhecidas como ΔEVE e ΔNIL, para as quais são atribuídos limites específicos.

Risco de Liquidez: Definido como a incapacidade de atender às necessidades esperadas ou inesperadas de fluxo de caixa e garantias e, ao mesmo tempo, continuarmos a apoiar nossos negócios e clientes sob condições econômicas distintas. A Tesouraria Corporativa, em conjunto com as áreas de negócios, monitora a posição de liquidez diariamente e caso necessário toma ações corretivas para manter as métricas de liquidez de acordo com o apetite por risco e limites estabelecidos. Adicionalmente, o Conglomerado possui um plano de contingência de liquidez para situações na qual a métrica de estresse fique abaixo dos limites pré-determinados.

Risco Reputacional: Definido como aquele proveniente da percepção negativa da conduta e práticas de negócios adotadas pelo Conglomerado que possam afetar negativamente a rentabilidade e as operações. O risco reputacional pode ser proveniente da publicidade adversa ou informação negativa sobre o Conglomerado ou setor, seja verdadeira ou não. As percepções negativas podem afetar a confiança das principais partes interessadas, incluindo clientes, contrapartes, investidores, reguladores, agências de risco, o escrutínio de partes externas (políticos, consumidores, organizações da mídia) e a contínua ameaça de processo judicial. Estes fatores podem impactar a rentabilidade e as operações, dificultando a capacidade de estabelecer novos relacionamentos ou manter os relacionamentos atuais. O risco reputacional é gerenciado através de políticas e controles estabelecidos nos processos e negócios para mitigação tempestiva dos riscos de reputação e através de monitoramento e identificação proativa dos potenciais eventos. Os funcionários devem proteger a reputação do Conglomerado, agindo com ética e em conformidade com a legislação aplicável, conforme definido no Código de Conduta.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Terrorismo: O risco reputacional e de sanções regulatórias relacionado aos crimes financeiros de lavagem

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Prudential Bank of America zelar pela qualidade das Demonstrações Financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e para administração de riscos.

No decorrer do exercício foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das Demonstrações Financeiras do semestre e exercícios findo em 31 de dezembro de 2023;

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e

de dinheiro, sanções econômicas e combate ao terrorismo é gerenciado por políticas e procedimentos globais, com endereçamento dos regulatórios locais e comprometimento de toda a organização.

Risco Estratégico: Definido como aquele resultante de premissas incorretas sobre fatores internos ou externos; planos de negócios inadequados, como premissas agressivas, foco equivocado e/ou ambíguo; execução de estratégia de negócios ineficiente ou resposta intempestiva às mudanças nos ambientes competitivos, macroeconômicos ou regulatórios, como ações do concorrente, alteração das preferências dos clientes, obsolescência de produtos e desenvolvimento de novas tecnologias.

Riscos Interconectados

Além dos tipos de risco descritos acima, os riscos podem se manifestar em diversos outros tipos de risco, causando interdependências. Esses riscos interconectados requerem esforços abrangentes e colaborativos para serem identificados, medidos, monitorados e controlados de forma eficaz. Os riscos sociais, ambientais e climáticos, de concentração, de segurança da informação, risco de dados e risco de conduta são exemplos de riscos interdependentes que desenvolvemos e continuamos a aprimorar processos para incorporar em nossa Estrutura de Riscos e programas de gerenciamento de riscos.

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos: O Conglomerado possui uma Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRASAC) e estabelece as diretrizes para identificação, avaliação, monitoramento e mitigação de controle destes, em aderência às Resoluções CMN nº 4.943/21 e nº 4.945/21

Segurança da Informação e Cibernética: O risco de segurança da informação e cibernética refere-se à potencial ameaça de perda ou danos aos ativos de informação devido a vulnerabilidades ou outras ameaças cibernéticas, incluindo, mas não limitado a casos de ataques disruptivos ou destrutivos em infraestruturas tecnológicas, perda ou violação de dados irrecuperável por um ator externo ou interno que afete o Conglomerado ou seus terceiros, entre outros. Esse risco pode resultar em impactos no cliente, impactos operacionais, perdas financeiras, danos reputacionais, ações regulatórias e/ou perda de propriedade intelectual. Os ataques cibernéticos estão evoluindo rapidamente e incluem, por exemplo, código malicioso ou destrutivo (*malwares/ransomwares*), engenharia social (incluindo *phishing, vishing e smishing*), negação de serviço, entre outros. Novos riscos de ameaças cibernéticas podem surgir da adoção de novas tecnologias, incluindo, mas não se limitando à computação quântica, tecnologia *blockchain*, dispositivos de Internet das coisas ("IoT" - *Internet of Things*), inteligência artificial, tecnologias móveis, mídias sociais, dispositivos pessoais, hospedagem em terceiros, computação em nuvem e ambientes *multi-tenant*, bem como as cadeias de informação cada vez mais interconectadas na comunidade financeira global.

O Conglomerado gerencia o risco de segurança da informação e cibernética através de políticas, normas e procedimentos globais e locais, de acordo com a Resolução CMN nº 4.893/21 e a Resolução CVM 35 (Capítulo Segurança da Informação), com medidas preventivas, detectivas e responsivas para combater ameaças de segurança cibernética existentes e emergentes.

Gerenciamento de Capital: Consolida de forma estruturada as ações implementadas pelo Conglomerado para fins de gerenciamento de capital regulatório de acordo com as determinações da Resolução CMN nº 4.557/17. A estrutura de capital fornece uma previsão da suficiência do capital regulatório disponível, no cenário normal e estressado, tendo em vista os objetivos estratégicos, riscos inerentes à operação do Conglomerado, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações corporativas previstas pela gerência executiva.

As informações quantitativas e qualitativas, não auditadas, relacionadas ao gerenciamento de riscos referentes ao Pilar 3 de Basileia III encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<https://www.bofabrasil.com.br/>).

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

i. Perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros

A tabela a seguir demonstra o perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros da Corretora:

Ativo	31 de dezembro de 2023		
	Sem vencimento	Até 3 meses	Total
Disponibilidades	292	-	292
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	529.878	529.878
Negociações e intermediação de valores	-	185.070	185.070
Disponíveis para venda	23.675	-	23.675
Outros ativos financeiros	-	3.415	3.415
Total	23.967	718.363	742.330

Passivo	31 de dezembro de 2022		
	Sem vencimento	Até 3 meses	Total
Negociações e intermediação de valores	-	(185.208)	(185.208)
Total	-	(185.208)	(185.208)

Ativo	31 de dezembro de 2023		
	Sem vencimento	Até 3 meses	Total
Disponibilidades	220	-	220
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	497.953	497.953
Negociações e intermediação de valores	-	744.791	744.791
Disponíveis para venda	20.642	-	20.642
Outros ativos financeiros	-	1.376	1.376
Total	20.862	1.244.120	1.264.982

Passivo	31 de dezembro de 2022		
	Sem vencimento	Até 3 meses	Total
Negociações e intermediação de valores	-	(743.927)	(743.927)
Total	-	(743.927)	(743.927)

Posição líquida

20.862 **500.193** **521.055**

Ouidoria

Em atendimento às Resoluções nº 4.860/20 e nº 4.859/20 do Conselho Monetário Nacional, o Conglomerado Bank of America disponibiliza o canal de ouvidoria e o de denúncia através dos telefones 0800 886 2000 e 0800 721 8036, respectivamente.

DIRETORIA	
Afonso Augusto de Azevedo Soares	Eduardo Alcalay
Ana Carolina Palmério Genari	Eduardo Bianchi Roilm
Cristiana Bruschini Alves Costa	Marcelo Anção Chiovatto
Daniel Fazzolari	Pedro Lopes Assinato
Daniel Yudi Sasahara Kondo	

Ricardo Kenji Mukai
Contador - CRC 1SP233986/O-8

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
 - Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos;
 - Avaliação da efetividade dos sistemas de Controles Internos da Instituição.
- O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, recomenda a aprovação das demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 do Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

São Paulo, 21 de março de 2024.

O Comitê de Auditoria

Aos Administradores e Acionistas

Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está,

executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como